

A presente edição do Boletim do Mercado Monetário e Cambial Interbancário reporta a evolução do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) ao longo do III trimestre de 2005, abarcando os períodos de constituição de reservas obrigatórias (RO's) de 07/07/05 a 06/10/05.

Tal como no trimestre transacto, ao longo de todos os períodos de constituição de RO's do trimestre em análise, o sistema caracterizou-se por um relativo excesso de liquidez, com um comportamento misto (altos e baixos), o que terá contribuído para explicar a actividade do mercado primário de títulos que observou uma redução no volume de títulos subscritos, com maior ênfase nos títulos da Autoridade Monetária (TAM's) que reduziram de 2.195 mdc no período precedente para apenas 1.255,0 mdc. Semelhante comportamento, embora de menor dimensão, registou-se no montante de Bilhetes de Tesouro (BT's) subscritos, ao observar no III trimestre de 2005 uma diminuição de cerca de 9,3% comparativamente ao trimestre precedente.

A semelhança do mercado primário de títulos, o mercado secundário de BT's com o público foi pouco activo, ao registar um decréscimo no volume de transacções na ordem de 41,1%.

No período em análise, a taxa de juro média ponderada de emissão de BT's para os prazos em uso (91, 182 e 364 dias), registou um incremento de 8 pb ao situar-se em 10,17%, contra 10,09% do período anterior. Por sua vez as taxas de juro de TAM's, não registaram variações consideráveis. Com efeito, no primeiro período de constituição, a taxa média ponderada de subscrição de TAM's fixou-se em 4,40%, tendo fechado o trimestre em 4,43%, depois de ter tido pequenas oscilações ao longo do mesmo.

A procura de recursos na *janela* de Facilidade Permanente de Cedência (FPC), em termos médios, observou um decréscimo significativo comparativamente ao II trimestre, calculado em 665,1 mdc. Tendência similar registou-se na *janela* da Facilidade Permanente de Absorção (FPA), que registou uma redução no volume médio transaccionado em 394,0 mdc. As taxas de juro praticadas nestas operações não registaram alterações em relação às taxas do final do II trimestre de 2005, mantendo-se em 11,50% e 4,25%, respectivamente, para a FPC e FPA.

Em relação ao segmento de permutas, as instituições trocaram liquidez nas duas sub-componentes. Deste modo, o *'turnover'* das permutas sem garantia baixou em cerca de 811,0 mdc em relação ao II trimestre de 2005, ao mesmo tempo que a taxa de juro média ponderada incrementou em 151 pb. Comportamento contrário foi observado nas permutas com garantia, onde o montante transaccionado registou um incremento na ordem de 243,5 mdc e a taxa média ponderada aumentou em 157 pb.

Durante o período em análise, a MAIBOR observou um crescimento na generalidade dos prazos do mercado, tendo sido mais acentuado para a maturidade de 1 mês (120 pb.) e menos acentuada para o prazo de 3 meses (13 pb.)

Em relação ao MCI, no período em análise, testemunhou-se a uma diminuição das vendas de divisas na forma de leilão, tendo o Banco de Moçambique, (BM) providenciado USD 63,5 mio ao câmbio médio de 24.489,05 MT/USD, contra USD 70,0 mio ao câmbio médio de 23.538,01 MT/USD no trimestre precedente.

Tal como no trimestre transacto, no período em análise não se registaram vendas bilaterais de divisas efectuadas pelo BM. Em relação às vendas do “circuito tradicional, no III trimestre de 2005, o BM disponibilizou EUR 0,2 mio ao câmbio de 30.019,53 MT/EUR, contra EUR 0,4 mio ao câmbio de 29.296,83 MT/EUR do trimestre anterior.

Ao longo do III trimestre de 2005, os Bancos Comerciais (Bcom's) transaccionaram entre si, em 8 dias de operações, USD 3,2 mio ao câmbio médio de 24.637,11 MT/USD, após terem sido vendidos USD 8,4 mio ao câmbio de 22.527,18 MT/USD e ZAR 1,7 mio ao câmbio de 3.787,11 MT/ZAR, em 22 dias de operações no trimestre precedente.

Tal como no trimestre anterior, prevaleceu o sentido de depreciação da taxa de câmbio de valorimetria durante o período em análise.

Os Editores

No trimestre em análise, as Reservas Bancárias (RB's) observaram, em termos médios, um crescimento na ordem de 122,2 mdc, ao passar de 4.408,8 mdc no período de constituição de reservas de 07/07/05 a 21/07/05 para 4.531,0 mdc no período de constituição de reservas de 22/09/05 a 06/10/05, comportamento similar ao registado no trimestre anterior, onde a oferta de reservas incrementou na ordem dos 316,2 mdc. No III trimestre de 2004 a oferta média de reservas aumentou em cerca de 72,5 mdc.

Em relação às RO's, estas observaram um acréscimo de cerca de 112,4 mdc, ao transitar de 4.392,9 mdc no período de constituição de reservas de 07/07/05 a 21/07/05, para 4.505,3 mdc no período de 22/09/05 a 06/10/05, cenário idêntico ao observado no trimestre precedente, onde a demanda de reservas incrementou em cerca de 359,3 mdc. No III trimestre de 2004 as RO's registaram um crescimento de 34,4 mdc. O gráfico 1 abaixo indica o comportamento da procura e oferta de reservas durante o III trimestre de 2005.

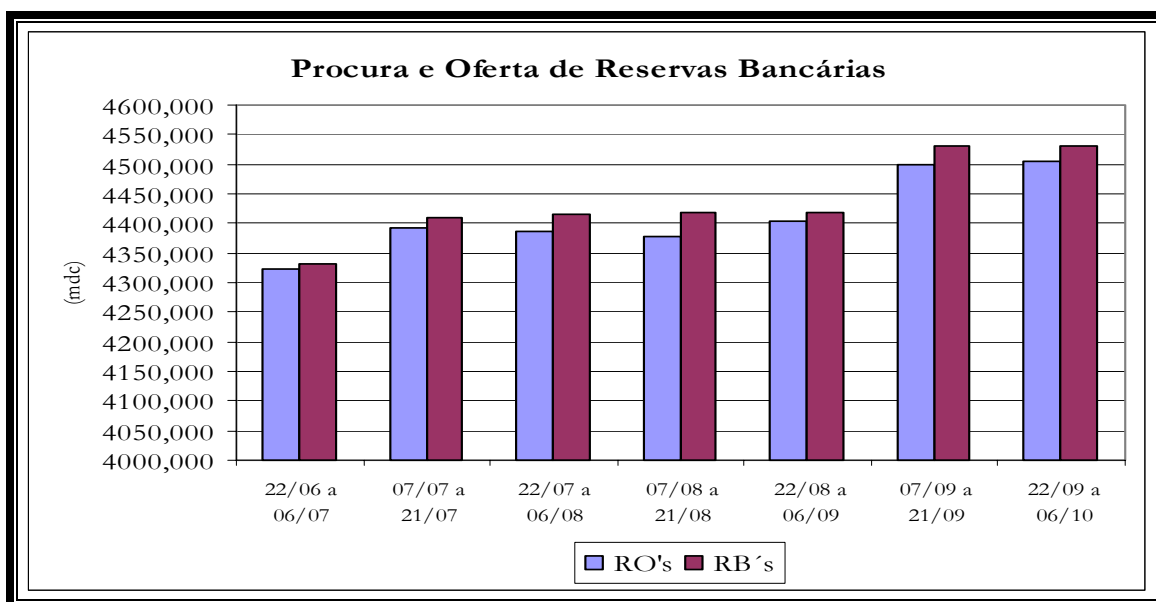


Gráfico 1

Relativamente à variação dos saldos de fecho (06/10) e abertura (07/07) do trimestre em análise, verifica-se que as reservas bancárias registaram um desgaste de cerca de 62,7 mdc, contrariamente ao incremento de cerca de 568,6 mdc observado no trimestre anterior. No III trimestre de 2004, a variação dos saldos foi, igualmente, negativa tendo se situado na ordem de 496,9 mdc.

Tal como mostra o gráfico 2 abaixo, os factores que ditaram o desgaste das reservas foram:

- Impacto líquido negativo das operações de compra e venda de divisas no MCI em cerca de 1.562,3 mdc;
- Perdas na compensação de valores em cerca de 1.404,3 mdc;

II. EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

- Impacto líquido negativo das operações de colocação de BT's na ordem de 84,9 mdc, em resultado da emissão de 4.072,9 mdc (valor nominal de 4.289,0 mdc) e reembolso de 3.988,0 mdc; e
- Impacto líquido negativo das operações de subscrição de TAM's na ordem de 74,4 mdc, em consequência da emissões de 1.254,4 mdc (valor nominal de 1.255,0 mdc) e do reembolso de 1.180,0 mdc;

Este desgaste das reservas foi atenuado por:

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) na ordem de 2.667,0 mdc;
- Crédito de 214,1 mdc resultante do pagamento de capital e juros de OT's.
- Depósitos líquidos de numerário junto do BM na ordem de 119,8 mdc;
- Impacto negativo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM na ordem de 33,4 mdc.
- Efeito líquido positivo das operações da janela da FPC de cerca 20,0 mdc; e
- Efeito líquido positivo das operações da janela da FPA em redor dos 8,9 mdc;

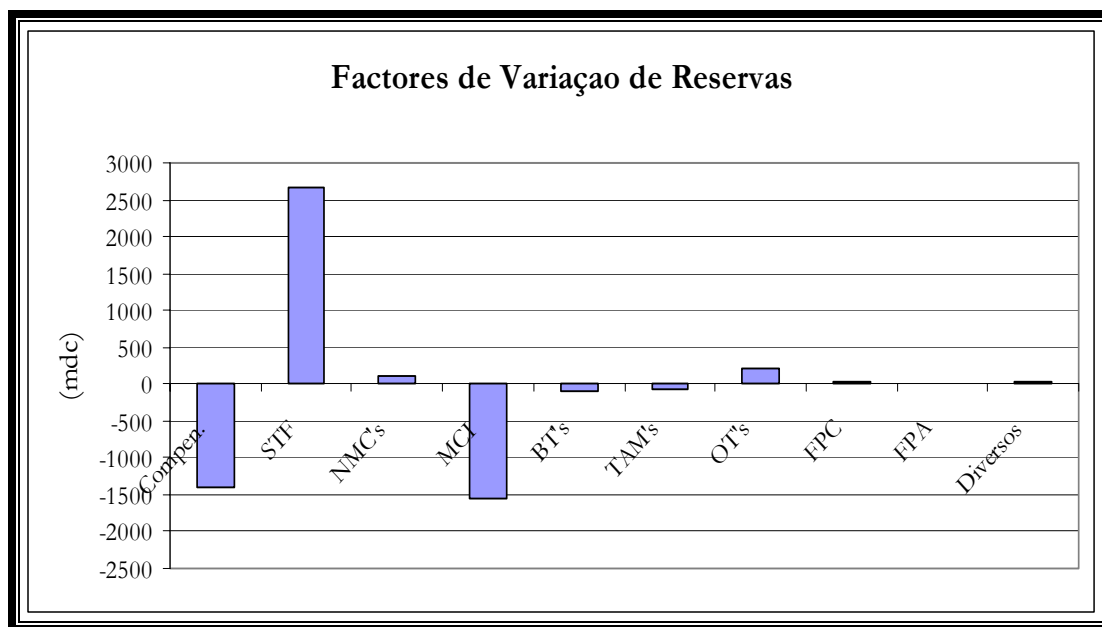


Gráfico 2

II.EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

Tal como se observou no trimestre anterior, neste o sistema mostrou-se com excesso de liquidez⁽¹⁾ em todos os períodos de constituição de RO's do trimestre em análise, tendo atingido os extremos nos períodos de constituição de 07 a 21/08 (41,0 mdc) e de 22/08 a 06/09 (15,0 mdc). Com efeito, o sistema iniciou o trimestre com um excesso de 15,9 mdc, tendo, no último período de constituição (22/09 à 06/10), observado um excesso de 25,7 mdc.

O gráfico 3 reporta o comportamento da liquidez no III trimestre de 2005.

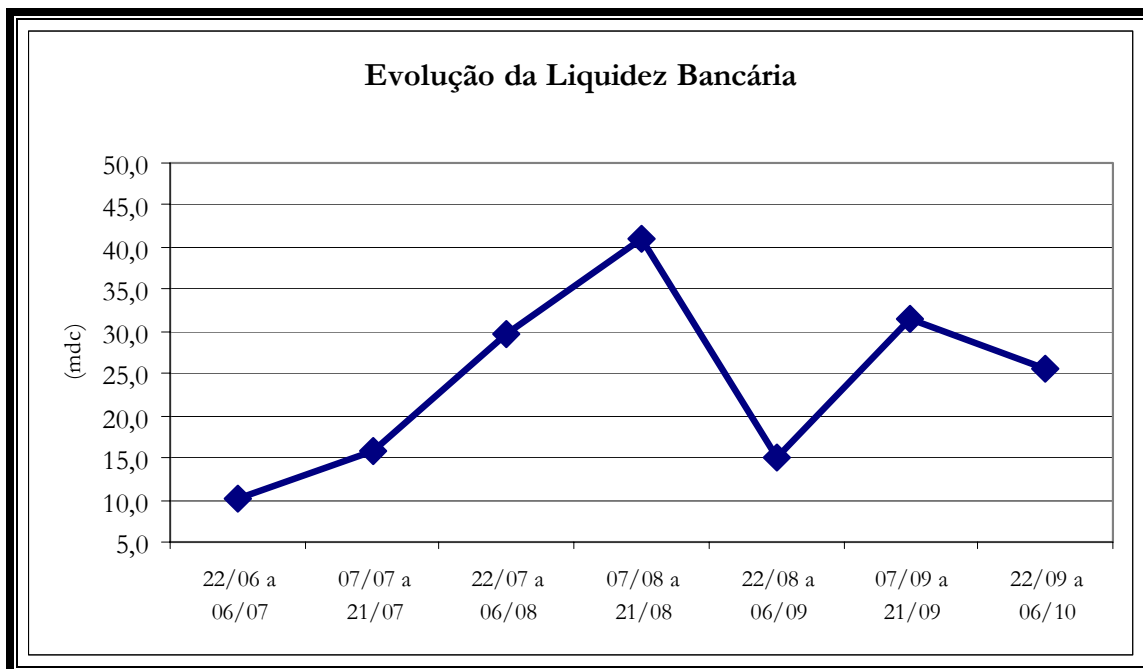


Gráfico 3

¹ O conceito de liquidez utilizado neste capítulo é a diferença entre o nível médio de reservas que as instituições de crédito mantêm junto do Banco de Moçambique durante um determinado período de constituição e o valor das reservas obrigatórias apurado para o mesmo período. O valor da liquidez é apurado no último dia do período de constituição de RO's.

No trimestre em análise, registaram-se 347 operações de permuta de liquidez sem garantia entre as instituições participantes no MMI, totalizando 6.865,0 mdc, equivalente a uma média diária de 109,0 mdc, à taxa de juro média ponderada de 6,46%. Relativamente ao trimestre precedente que registou a ocorrência de 363 operações, o montante transaccionado no trimestre em análise, decresceu em 811,0 mdc (10,6% em termos relativos) e a taxa média ponderada registou um sinal contrário, ao incrementar em 151 pb.

No III trimestre de 2004, o segmento de permutas sem garantia, testemunhou 234 operações, tendo resultado num *turnover* de 4.257,5 mdc, à taxa média ponderada de 10,71%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período de Constituição	Número de Operações	Montante (mdc)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
07/07 a 21/07	47	678,0	6,20	5,80	5,94
22/07 a 06/08	60	1.377,0	6,50	6,00	6,07
07/08 a 21/08	47	780,0	6,55	6,10	6,46
22/08 a 06/09	68	1.383,0	6,55	6,50	6,50
07/09 a 21/09	68	1.042,0	6,82	6,50	6,77
22/09 a 06/10	57	1.605,0	6,80	6,70	6,78
Total/ III Trim. 05	347	6.865,0	6,82	5,80	6,46
Total/ II Trim. 05	363	7.676,0	12,50	5,00	4,95

O período de constituição de 22/09 à 06/10 foi o que observou uma elevada procura, resultando num volume total de recursos transaccionados de 1.605,0 mdc, representando, em termos relativos, cerca de 23,38% do total transaccionado.

Em relação à maturidade, à semelhança do trimestre precedente, as instituições participantes no MMI efectuaram operações de permuta de liquidez apenas para o curtíssimo prazo (entre 1 e 7 dias), como se pode visualizar da tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mdc)	Montante Médio (mdc)	Taxa Média (%)
1 a 7	347	6.865,0	109,0	6,46
Acima de 7	-	-	-	-
Total/III Trim. 05	347	6.865,0	109,0	6,46
1 a 7	363	7.676,0	151,8	5,64
Acima de 7	-	-	-	-
Total /II Trim. 05	363	7.676,0	151,8	5,64

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

O *spread* entre a taxa máxima e mínima praticada nas operações de permuta de liquidez sem garantia sofreu uma queda 102 pb, após ter estado em 794 pb no trimestre precedente. A redução registada no *spread* foi influenciado pela estabilidade das taxas de juros observada neste segmento de mercado ao longo do trimestre em análise. Em igual período de 2004, o *spread* entre a taxa máxima e mínima registou comportamento diferente ao do presente trimestre, uma vez que se situou em 6,8 pp, após ter estado em 6,7 pp no II trimestre do mesmo ano.

Por outro lado, a taxa de juro média ponderada das permutas sem garantias registou uma tendência praticamente crescente, conforme ilustra o gráfico 4 abaixo, que igualmente, apresenta a evolução das taxas das permutas com garantia.

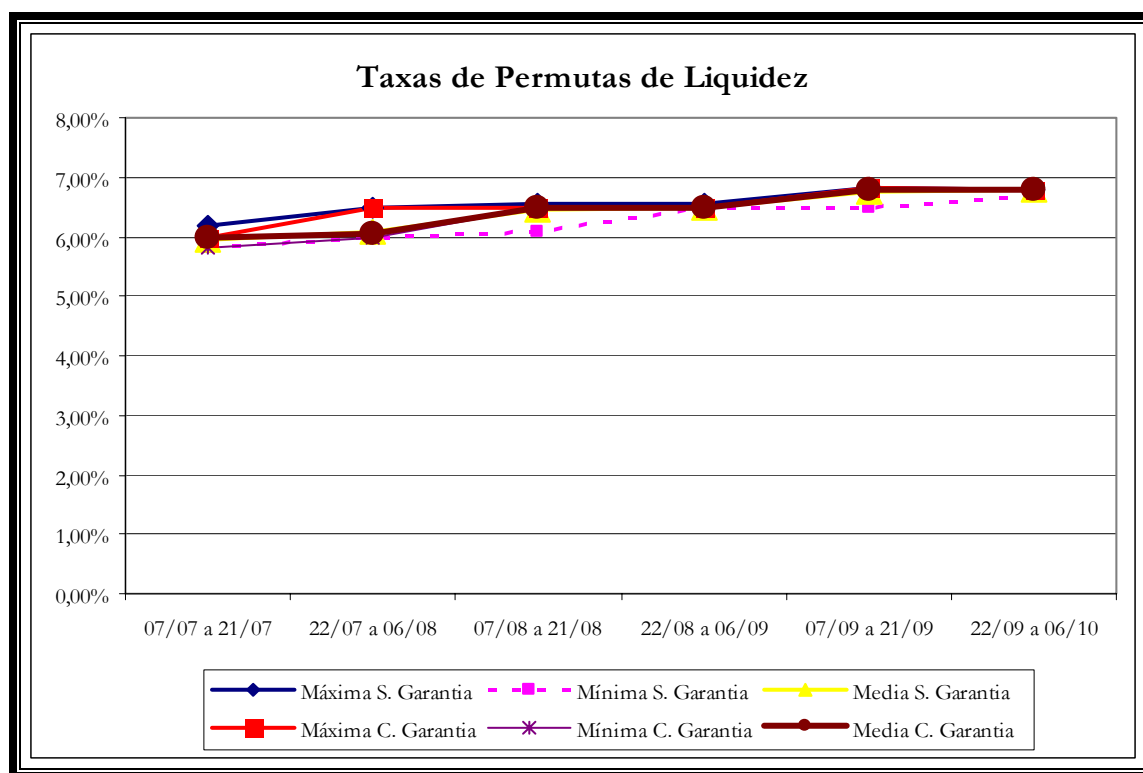


Gráfico 4

Relativamente às permutas de liquidez com garantia, no trimestre em análise, este segmento registou a ocorrência de 76 operações que totalizaram 2.397,5 mdc, à taxa média ponderada de 6,40%, tal como reporta a tabela 3 abaixo. No II trimestre do ano em curso, ocorreram 68 operações que totalizaram 2.154,0 mdc, à taxa média ponderada de 4,83%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período de Constituição	Número de Operações	Montante (mdc)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
07/07 a 21/07	8	252,0	6,00	5,80	5,98
22/07 a 06/08	23	654,0	6,50	6,00	6,06
07/08 a 21/08	8	209,0	6,50	6,50	6,50
22/08 a 06/09	15	718,0	6,50	6,50	6,50
07/09 a 21/09	12	278,0	6,81	6,80	6,80
22/09 a 06/10	10	286,0	6,80	6,80	6,80
Total/ III Trim. 05	76,0	2.397,5	6,81	5,80	6,40
Total /II Trim. 05	68,0	2.154,0	5,60	4,60	4,88

Em igual período de 2004, no segmento das permutas com garantia registaram-se 10 operações, tendo resultado num *'turnover'* de 184,0 mdc, à taxa de juro média ponderada de 10,68%.

A. Emissão de TAM's

No período em análise, os TAM's emitidos para o curtíssimo prazo (maturidades compreendidas entre 1 a 6 dias), totalizaram 1.255,0 mdc, o que corresponde a um decréscimo de 74,9 mdc, comparativamente ao trimestre precedente onde os títulos subscritos atingiram 2.195,0 mdc. No III trimestre de 2004, foram emitidos TAM's no valor 10.969,0 mdc, sendo 6.720,0 mdc para prazos infra-semanais e o remanescente para os prazos de 91 e 182 dias.

Em relação às taxas de juro de subscrição de TAM's para o curtíssimo prazo (1 a 6 dias) registaram um incremento de 3 pb entre o primeiro e o último períodos de constituição do trimestre em análise, tendo decrescido em 2 pb do período de 22/07 a 06/08 e 22/08 a 06/09. No entanto, nos primeiros períodos dos meses de Agosto e Setembro não se observaram emissões de TAM's. Por outro lado, a taxa média ponderada de subscrição de TAM's, no trimestre em análise, manteve-se nos 4,41%, a mesma taxa média ponderada observada no trimestre precedente.

A Tabela 4 ilustra as operações de emissão de TAM's realizadas ao longo do III trimestre de 2005.

Tabela 4 - Emissão de TAM's

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 6	9.550,00	1.255,00	4,41
Total/ III Trim. 05	9.550,00	1.255,00	4,41
Total/ II Trim. 05	4.950,00	2.195,00	4,41

B. Emissão de BT's

No trimestre em análise foram emitidos 4.289,0 mdc de BT's a taxa de juro média ponderada de 10,23%, para as maturidades de referência (91, 182 e 364 dias). No II trimestre do ano em curso, e para os prazos idênticos, o montante destes títulos subscrito atingiu os 4.731,0 mdc. Em igual período de 2004, o montante emitido de BT's foi de 1.757,0 mdc, à taxa de juro média ponderada de 12,87%, apenas para as maturidades de 91 e 182 dias.

Tal como se pode constatar da tabela 5 abaixo, a maior concentração das emissões de BT's verificou-se no prazo de 182 dias, ao registar 1.970,0 mdc, cerca de 45,9% do montante total emitido no trimestre.

A Tabela 5 reporta as operações de emissão de BT'S realizadas durante o III trimestre de 2005.

Tabela 5 - Emissão de BT's

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	2.075,00	1.461,00	9,47
182	2.335,00	1.970,00	10,46
364	2.375,00	858,00	11,00
Total/ III Trim. 05	6.785,00	4.289,00	10,23
Total/ II Trim. 05	7.450,00	4.731,00	10,09

No período em análise, as taxas de juro médias ponderadas de subscrição de BT's por prazo aumentaram relativamente ao trimestre precedente, tendo incrementado em 57, 18 e 8 pb nas maturidades de 91, 182 e 364 dias, respectivamente.

Os BT's transaccionados no mercado secundário no trimestre em análise, totalizaram cerca de 1.152, 5 mdc, a taxas que variaram entre 2,00% e 10,25%, contra cerca de 1.955,7 mdc, a taxas que oscilaram entre 2,00% e 10,10% no trimestre precedente. No III trimestre de 2004, o mercado secundário transaccionou cerca de 1.021,4 mdc, a taxas que variaram entre 5,00 e 12,00%.

C. Operações Sobre Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

No III trimestre de 2005, a *janela* da FPC registou uma considerável diminuição da actividade comparativamente ao II trimestre, tendo o montante médio transaccionado reduzido significativamente. Com efeito, as instituições participantes do MMI, financiaram-se junto do Banco Central com recurso à FPC, em 46 dias de operação, num montante médio de 789,3 mdc (valor acumulado de cerca de 5.988, 0 mdc), contra o montante médio de 1.454,3 mdc (valor acumulado de 8.135,3 mdc) em 28 dias de operações observadas no trimestre precedente. Em igual trimestre de 2004, as instituições adquiriram recursos na FPC no valor acumulado de 451,0 mdc em 11 dias de operações, o que corresponde a uma média diária 41,0 mdc.

Relativamente à *janela* da FPA, registou-se uma redução considerável no volume de transaccionado. Efectivamente, o montante médio transitou de 1.130,4 mdc em 53 dias de operação no trimestre anterior, para 736,4 mdc em 44 dias no trimestre em análise. Em termos acumulados, as instituições aplicaram recursos nesta *janela*, no valor de 5.291,0 mdc no III trimestre, contra 10.261,0 mdc no trimestre anterior. No III trimestre de 2004, as transacções efectuadas na *janela* da FPA totalizaram 11.989,0 mdc, em 62 dias de operações, correspondendo a uma média diária de 193,4 mdc.

A tabela 6 abaixo, apresenta as transacções realizadas no âmbito das facilidades permanentes ao longo do trimestre em análise.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Absorção		
	Montante Médio (mdc)	Nº Dias	Colaterais (mdc)	Taxa de Juro (%)	Montante Médio(mdc)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
07/07 a 21/07	66,10	12	793,00	11,50	88,90	9	4,25
22/07 a 06/08	127,50	8	1.020,00	11,50	131,50	6	4,25
07/08 a 21/08	45,50	4	182,00	11,50	89,60	8	4,25
22/08 a 06/09	141,60	8	1.132,80	11,50	207,90	7	4,25
07/09 a 21/09	72,00	7	504,00	11,50	170,40	7	4,25
22/09 a 06/10	336,60	7	2.356,20	11,50	48,10	7	4,25
Total/III Tri. 05	789,30	46	5.988,00	11,50	736,40	44	4,25
Total/IITrim. 05	1.454,30	28	8.135,30	11,50	1.130,40	53	4,25

Ao longo do trimestre em análise, as principais taxas de intervenção do BM, a FPA e a FPC mantiveram-se inalteradas, sendo 11,50% para a FPC e 4,25% para a FPA, respectivamente. Por outro lado, as taxas de juros médias de subscrição de títulos (TAM's e BT's) e de permutas de liquidez, comportaram-se como a seguir se descreve.

As taxas de juro médias ponderadas de subscrição de TAM's para o curtíssimo prazo (1 a 6 dias) observaram um ligeiro incremento ao longo do trimestre em análise. Com efeito, no primeiro período de constituição, a taxa média ponderada de subscrição de TAM's situou-se em 4,40%, tendo transitado no período seguinte para 4,41%. Nos períodos de constituição de 07 a 21/08 e de 07 a 21/09 não se registaram emissões destes títulos. No entanto, do segundo período de Julho ao segundo período de Agosto, a taxa média caiu em 2 pb, tendo, posteriormente, incrementado em 4 pb deste período até ao último período do trimestre onde se fixou em 4,43%.

No trimestre em análise a taxa média ponderada da emissão de BT's registou um comportamento misto. Do período de 07 a 21/07 para 22/07 a 06/08 esta taxa cresceu de 10,09% para 10,26%. No período de 22/08 a 06/09 e 07 a 21/09, as taxas situaram-se em 10,24% e 10,58%, respectivamente. Do período de 22/07 a 06/08 para 07 a 21/08, esta taxa baixou para 10,14%, similar comportamento registado no último período onde a taxa decresceu de 10,58% para 10,17%.

As taxas médias ponderadas dos dois segmentos de permutas de liquidez registaram incrementos no decurso do trimestre em análise. Com efeito, a taxa média ponderada de permutas sem garantia incrementou 84 pb, ao transitar de 5,94% no período de constituição de 07 a 21/07, para 6,78% no final do trimestre em análise. Por outro lado, a taxa média ponderada de permutas com garantia aumentou 82 pb, ao passar de 5,98% no início do período em análise para 6,80% no final do mesmo.

O gráfico 5 documenta a evolução das taxas de juro médias do mercado no decurso do III trimestre de 2005.

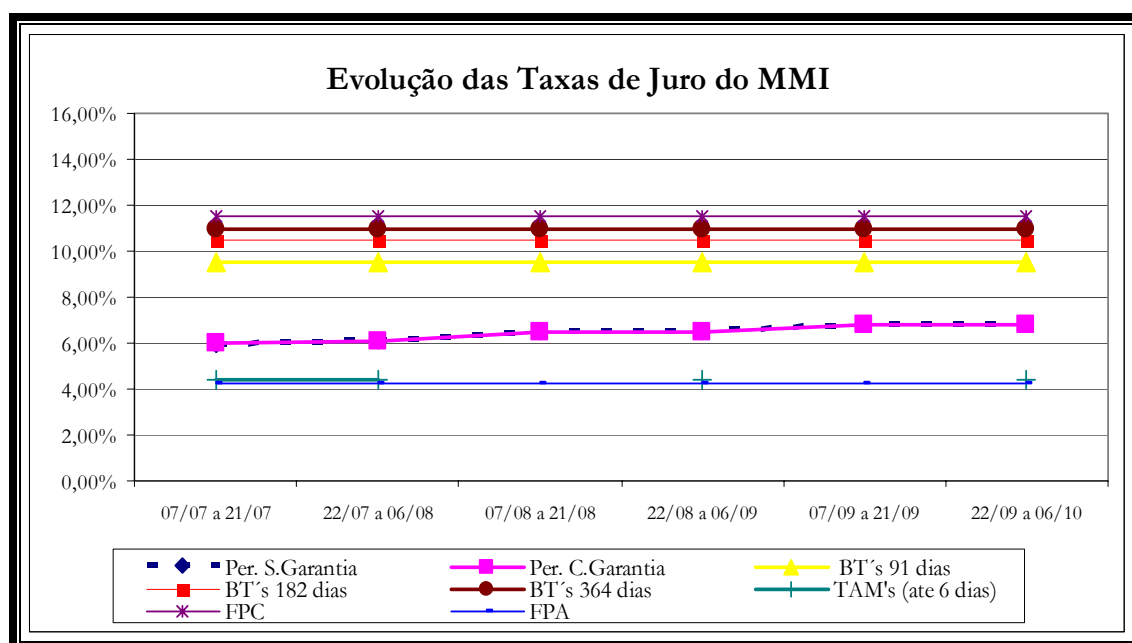


Gráfico 5

As taxas da FPC e da FPA prevalecem como o corredor das taxas de juro do MMI, constituindo o tecto e o chão, respectivamente.

Evolução da MAIBOR

Durante o período em análise, a MAIBOR observou um crescimento na generalidade dos prazos do mercado, sendo mais acentuado para a maturidade de 1 mês (120 pb.) e menos acentuada para o prazo de 3 meses (13 pb.). No trimestre transacto com a excepção do prazo de 1 dia que decresceu em 18 pb., esta taxa registou um incremento na totalidade dos prazos do mercado, sendo o aumento mais pronunciada para o prazo de 1 mês (242 pb.) e menos pronunciada para o prazo de 1 semana (40pb.).

Em igual período de 2004, com a excepção do prazo de 1 dia que registou um incremento de 3 pb, a MAIBOR registou um decréscimo em todos os prazos de mercado, tendo sido mais pronunciada para o prazo de 1 semana (45 pb.) e menos pronunciada para o prazo de 1 mês (11 pb.).

No III trimestre de 2005, o *spread* médio entre a taxa de 1 dia e a de 1 ano caiu em 39 pb, contrariamente ao comportamento observado no trimestre precedente, em que incrementou em 140 pb. As taxas de variação média da MAIBOR estão indicadas na tabela 7, abaixo.

Tabela 7 – Taxas de Variação Média da MAIBOR (%)

Período	1 dia	1 s	2 s	3 s.	1 m.	2 m	3 m	6 m	1 ano
III Trim. 05	14,7	4,1	2,8	2,5	8,4	5,6	0,7	2,8	2,4
II Trim.05	-2,7	5,2	5,1	5,8	21,3	7,1	5,8	6,2	5,5

Nota: s - semana; m - mês

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS DO MMI

No trimestre em análise, as curvas de rendimento mantiveram a inclinação positiva que apresentam desde a criação da MAIBOR em Junho de 1999.

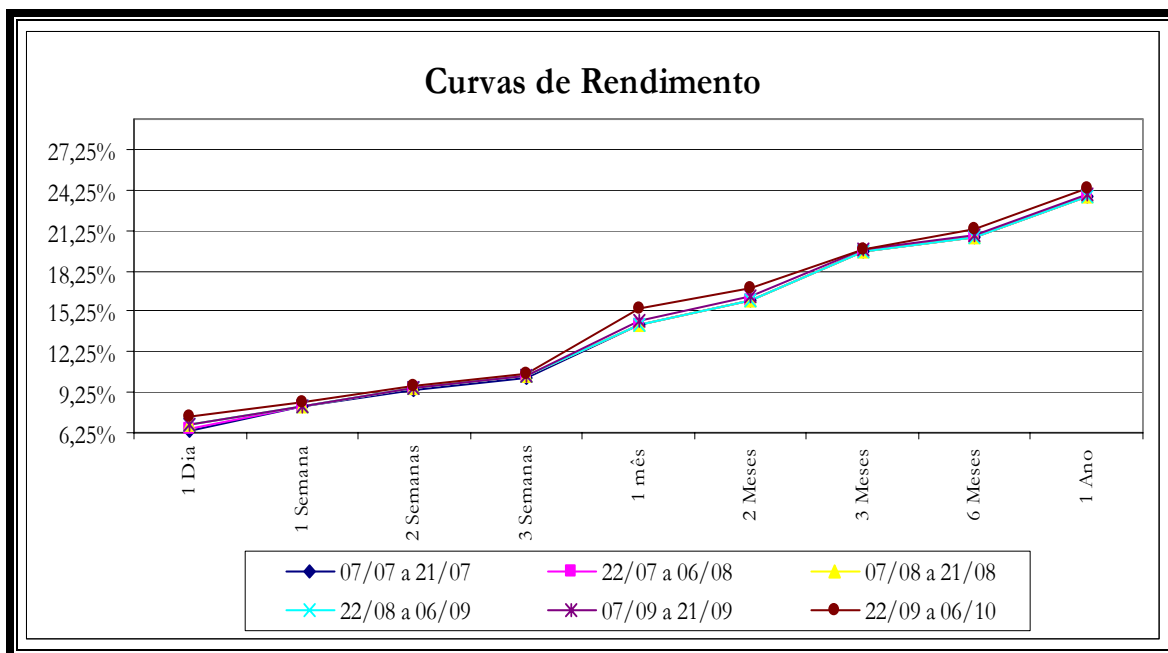


Gráfico 6

A. Vendas no MCI com recurso ao leilão

No período em análise, o volume de vendas de divisas com recurso aos leilões situou-se em USD 63,5 mio ao câmbio médio de 24.489,05 MT/USD, contra USD 70,0 mio ao câmbio médio de 24.538,01 MT/USD, efectuados em 15 dias de operação no II trimestre, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 8: Vendas no MCI com recurso ao leilão

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (MT/USD)
07/07 a 21/07	2	8,5	24.310,81
22/07 a 06/08	2	10,0	24.344,30
07/08 a 21/08	2	10,0	24.421,98
22/08 a 06/09	3	15,0	24.482,46
07/09 a 21/09	2	10,0	24.567,00
22/09 a 06/10	2	10,0	24.784,34
Total/ III Trim. 05	13	63,5	24.489,05
Total/ II Trim. 05	15	70,0	24.538,01

B. Vendas Bilaterais de divisas e do “Circuito tradicional”

Tal como no trimestre transacto, no período em análise não se registaram vendas bilaterais de divisas efectuadas pelo BM. Em igual período de 2004, as vendas bilaterais de divisas situaram-se em USD 52,4 mio ao câmbio médio de 21.938,52 MT/USD.

Em relação às vendas do “circuito tradicional, no III trimestre de 2005, o BM providenciou em 1 dia de operação apenas EUR 0,2 mio ao câmbio de 30.019,53 MT/EUR, contra EUR 0,4 mio ao câmbio de 29.296,83 MT/EUR do trimestre anterior. No III trimestre de 2004, o BM disponibilizou neste segmento do MCI USD 5,2 mio ao câmbio médio de 21.702,43MT/USD.

A Tabela 9 indica as vendas do “Circuito tradicional” de divisas efectuadas no decurso do III trimestre de 2005.

Tabela 9: Vendas de divisas do “Circuito tradicional”

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Milhões de EUR)	Taxa de câmbio média (MT/EUR)
07/07 a 21/07	-	-	-
22/07 a 06/08	-	-	-
07/08 a 21/08	-	-	-
22/08 a 06/09	-	-	-
07/09 a 21/09	-	-	-
22/09 a 06/10	1	0,2	30.019,53
Total/III trim. 05	1	0,2	30.019,53
Total/II trim.05	1	0,4	29.296,83

VII. VENDA DE DIVISAS ENTRE Bcom's

Ao longo do III trimestre de 2005, as vendas de divisas entre os Bcom's decresceram, uma vez que foram transaccionados USD 3,2 mio ao câmbio médio de 24.637,11 MT/USD, após terem sido vendidos USD 8,4 mio ao câmbio de 22.527,18 MT/USD e ZAR 1,7 mio ao câmbio de 3.787,11 MT/ZAR, no trimestre precedente. No III trimestre de 2004, os Bcom's transaccionaram entre si, USD 3,5 mio ao câmbio médio de 22.247,14 MT/USD, ZAR 2,5 mio ao câmbio médio de 3.401,00 MT/ZAR e EUR 0,3 mio ao câmbio de 27.065,00 MT/EUR.

A Tabela 10 apresenta as vendas de divisas realizadas entre os Bcom's no decurso do III trimestre de 2005.

Tabela 10: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (MT/USD)
07/07 a 21/07	3	1,0	24.645,00
22/07 a 06/08	4	2,0	24.625,00
07/08 a 21/08	-	-	-
22/08 a 06/09	1	0,2	24.700,00
07/09 a 21/09	-	-	-
22/09 a 06/10	-	-	-
Total/III Trim.05	8	3,2	24.637,11
Total/II trim.05	19	8,4	22.527,18
Total/II trim.05	3	1,7 (mio ZAR)	3.787,11(MT/ZAR)

VIII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CâMBIO DE VALORIMETRIA

Tal como no trimestre anterior, prevaleceu o sentido de depreciação da taxa de câmbio de valorimetria durante o período em análise. Em termos acumulados, a taxa de câmbio de valorimetria observou uma depreciação acumulada de 1,34%, contra uma depreciação de 29,50% registada no trimestre precedente. Em igual período de 2004, a taxa de câmbio média de mercado apreciou em 7,14%, em termos acumulados.

O gráfico 7 documenta a evolução da taxa de câmbio média do mercado ao longo do III trimestre de 2005.

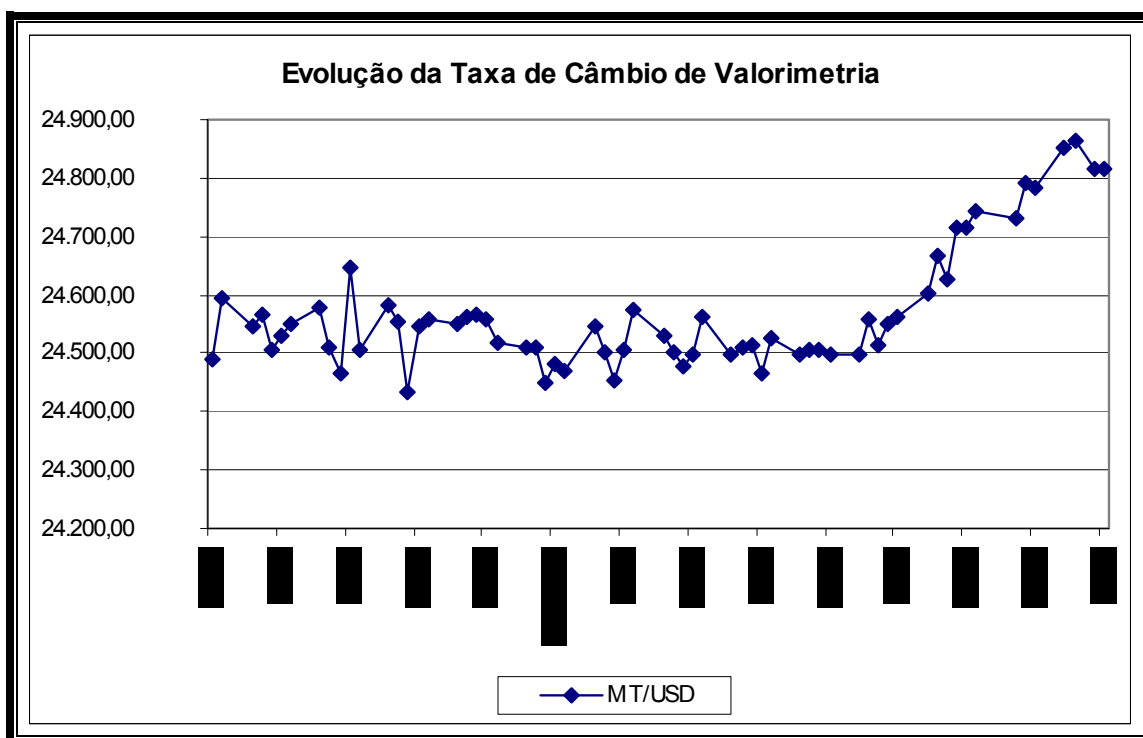


Gráfico 7